

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Declaração de Rectificação n.º 35/2006

Para os devidos efeitos se declara que o Decreto Legislativo Regional, da Madeira, n.º 17/2006/M, publicado no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 99, de 23 de Maio de 2006, cujo original se encontra arquivado nesta Secretaria-Geral, saiu com a seguinte inexactidão, que assim se rectifica:

No n.º 1 do artigo 2.º, onde se lê:

«1 — Os projectos de investimentos em unidades produtivas realizadas até 31 de Dezembro de 2010, [...]»

deve ler-se:

«1 — Os projectos de investimentos realizados até 31 de Dezembro de 2010, [...]»

Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, 19 de Junho de 2006. — O Secretário-Geral, *José M. Sousa Rego*.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Decreto-Lei n.º 123/2006

de 28 de Junho

A Directiva n.º 2005/48/CE, da Comissão, de 23 de Agosto, veio estabelecer novos limites máximos de resíduos respeitantes às substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos flufenacete, fostiazato, iodosulfurão-metilo-sódio, iprodiona, mesotriona, molinato, picoxistrobina, propiconazol e siltiofame permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

A necessidade da sua transposição para a ordem jurídica interna implica que sejam introduzidas alterações às Portarias n.ºs 625/96, de 4 de Novembro, 649/96, de 12 de Novembro, 49/97, de 4 de Janeiro, e ao Decreto-Lei n.º 27/2000, de 3 de Março.

Por outro lado, a Directiva n.º 2005/70/CE, da Comissão, de 20 de Outubro, veio estabelecer novos limites máximos de resíduos respeitantes às substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos bromoxinil, catião trimetilsulfónio, clorprofame, dimetenamida-P, flazasulfurão, flurtamona, glifosato, ioxinil, mepanipirime, piraclostrobina, propoxicarbazona, quinoxifena e zoxamida permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

Assim, procedendo à sua transposição para o direito nacional são alteradas as Portarias n.ºs 488/90, de 29 de Junho, 491/90, de 30 de Junho, 49/97, de 4 de Janeiro, e 1077/2000, de 8 de Novembro, e o Decreto-Lei n.º 27/2000, de 3 de Março.

Também a Directiva n.º 2005/74/CE, da Comissão, de 25 de Outubro, veio estabelecer novos limites máximos de resíduos respeitantes às substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos etofumesato, lambda-cialotrina, metomil/tiodicarbe, pimetrozina e tiabendazol permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

Deste modo, impondo-se a sua transposição para o direito nacional, introduzem-se alterações à Portaria n.º 625/96, de 4 de Novembro, e aos Decretos-Leis n.ºs 215/2001, de 2 de Agosto, 245/2002, de 8 de Novembro, e 300/2003, de 4 de Dezembro.

Da mesma forma, a Directiva n.º 2005/76/CE, da Comissão, de 8 de Novembro, veio estabelecer novos limites máximos de resíduos respeitantes às substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos azoxistrobina, bifentrina, ciromazina, cresoxime-metilo e metalaxil permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

Em consequência, para proceder à sua transposição para o direito nacional, alteram-se a Portaria n.º 625/96, de 4 de Novembro, e os Decretos-Leis n.ºs 215/2001, de 2 de Agosto, 245/2002, de 8 de Novembro, 68/2003, de 8 de Abril, 300/2003, de 4 de Dezembro, e 32/2006, de 15 de Fevereiro.

Já no corrente ano, foi aprovada a Directiva n.º 2006/4/CE, da Comissão, de 26 de Janeiro, que veio estabelecer novos limites máximos de resíduos respeitantes à substância activa de produtos fitofarmacêuticos carbofurão permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

Neste sentido, para concretizar a sua transposição para o direito nacional, introduzem-se alterações à Portaria n.º 625/96, de 4 de Novembro, e ao Decreto-Lei n.º 215/2001, de 2 de Agosto.

Foi também aprovada a Directiva n.º 2006/9/CE, da Comissão, de 23 de Janeiro, que veio estabelecer novos limites máximos de resíduos respeitantes à substância activa de produtos fitofarmacêuticos diquato permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

Por tal razão, e visando a sua transposição para o direito nacional, altera-se o Decreto-Lei n.º 300/2003, de 4 de Novembro.

Acresce, ainda, a aprovação da Directiva n.º 2006/30/CE, da Comissão, de 13 de Março, que veio estabelecer novos limites máximos de resíduos respeitantes às substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos benomil, carbendazime e tiofanato-metilo permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

Como resultado, e de modo a efectuar a sua transposição para o direito nacional, altera-se o Decreto-Lei n.º 27/2000, de 3 de Março.

Com este diploma, o Governo procede à simplificação e agilização da legislação relativa aos limites máximos de resíduos, consolidando e actualizando num só diploma legal o regime previsto nestas directivas que estabelecem limites máximos de resíduos de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos permitidos nos produtos agrícolas de origem vegetal.

Por outro lado, aproveita-se a oportunidade para estabelecer novos limites máximos de resíduos nacionais, respeitantes à substância activa de produtos fitofarmacêuticos oxamil, no âmbito da Portaria n.º 102/97, de 14 de Fevereiro.

Complementarmente, procede-se também à revogação de duas disposições do Decreto-Lei n.º 32/2006, de 15 de Fevereiro, que estabeleceram, a nível nacional, limites máximos de resíduos de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos e para os quais deixou de existir justificação técnica.

Na aplicação do presente decreto-lei, importa ter presente o Decreto-Lei n.º 144/2003, de 2 de Julho, que estabelece o regime dos limites máximos de resíduos de produtos fitofarmacêuticos permitidos nos produtos agrícolas de origem vegetal destinados à alimentação humana ou, ainda que ocasionalmente, à alimentação animal, assim como nestes produtos agrícolas, secos ou transformados, ou incorporados em alimentos compostos.

Foram ouvidos os órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas.

Foi ainda ouvido o Instituto do Consumidor e promovida a audição do Conselho Nacional do Consumo.

Assim:

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 198.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º

Objecto

1 — O presente decreto-lei transpõe para a ordem jurídica interna as seguintes directivas comunitárias:

- a) Directiva n.º 2005/48/CE, da Comissão, de 23 de Agosto, na parte respeitante aos produtos agrícolas de origem vegetal;
- b) Directiva n.º 2005/70/CE, da Comissão, de 20 de Outubro, na parte respeitante aos produtos agrícolas de origem vegetal;
- c) Directiva n.º 2005/74/CE, da Comissão, de 25 de Outubro;
- d) Directiva n.º 2005/76/CE, da Comissão, de 8 de Novembro;
- e) Directiva n.º 2006/4/CE, da Comissão, de 26 de Janeiro;
- f) Directiva n.º 2006/9/CE, da Comissão, de 23 de Janeiro;
- g) Directiva n.º 2006/30/CE, da Comissão, de 13 de Março, na parte respeitante aos produtos agrícolas de origem vegetal.

2 — As directivas referidas no número anterior estabelecem novos limites máximos de resíduos (LMR) respeitantes a 38 substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

3 — O presente decreto-lei estabelece igualmente LMR nacionais, respeitantes à substância activa oxamil de produtos fitofarmacêuticos permitidos à superfície ou no interior de produtos agrícolas de origem vegetal.

Artigo 2.º

Aprovação de limites máximos de resíduos

1 — São publicadas as listas de LMR de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos, estabelecidos a nível comunitário e permitidos em determinados produtos agrícolas de origem vegetal, que constituem os anexos I a VI ao presente decreto-lei e dele fazem parte integrante.

2 — Os valores de LMR constantes nos anexos ao presente decreto-lei que tenham a indicação «p» são provisórios, nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 94/98, de 15 de Abril.

Artigo 3.º

Alteração à Portaria n.º 488/90, de 29 de Junho

No anexo II à Portaria n.º 488/90, de 29 de Junho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Portarias n.ºs 127/94, de 1 de Março, e 102/97, de 14 de Fevereiro, e pelos Decretos-Leis n.ºs 21/2001, de 30 de Janeiro, 215/2001, de 2 de Agosto, 68/2003, de 8 de Abril, 300/2003, de 4 de Dezembro, 116/2004, de 18 de Maio, e 205/2004, de 19 de Agosto, é suprimida a rubrica referente à substância activa clorprofame.

Artigo 4.º

Alteração à Portaria n.º 491/90, de 30 de Junho

No anexo à Portaria n.º 491/90, de 30 de Junho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Portarias

n.ºs 127/94, de 1 de Março, 649/96, de 12 de Novembro, 102/97, de 14 de Fevereiro, e 1101/99, de 21 de Dezembro, e pelos Decretos-Leis n.ºs 215/2001, de 2 de Agosto, 68/2003, de 8 de Abril, e 300/2003, de 4 de Dezembro, é suprimida a rubrica referente à substância activa clorprofame.

Artigo 5.º

Alteração à Portaria n.º 625/96, de 4 de Novembro

No anexo à Portaria n.º 625/96, de 4 de Novembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 27/2000, de 3 de Março, 215/2001, de 2 de Agosto, 68/2003, de 8 de Abril, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, são suprimidas as rubricas referentes às substâncias activas carbofurão, lambda-cialotrina, tiodicarbe/metomilo, propiconazol e tiabendazol.

Artigo 6.º

Alteração à Portaria n.º 649/96, de 12 de Novembro

No anexo à Portaria n.º 649/96, de 12 de Novembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Portarias n.ºs 102/97, de 14 de Fevereiro, e 1101/99, de 21 de Dezembro, e pelos Decretos-Leis n.ºs 27/2000, de 3 de Março, 215/2001, de 2 de Agosto, 31/2002, de 19 de Fevereiro, 245/2002, de 8 de Novembro, 68/2003, de 8 de Abril, 156/2003, de 18 de Julho, 300/2003, de 4 de Dezembro, 205/2004, de 19 de Agosto, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, é suprimida a rubrica referente à substância activa propiconazol.

Artigo 7.º

Alteração à Portaria n.º 49/97, de 18 de Janeiro

No anexo à Portaria n.º 49/97, de 18 de Janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Portaria n.º 1101/99, de 21 de Dezembro, e pelos Decretos-Leis n.ºs 27/2000, de 3 de Março, 245/2002, de 8 de Novembro, 68/2003, de 8 de Abril, 156/2003, de 18 de Julho, 300/2003, de 4 de Dezembro, 116/2004, de 18 de Maio, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, são suprimidas as rubricas referentes às substâncias activas bromoxinil, ioxinil e molinato.

Artigo 8.º

Alteração à Portaria n.º 102/97, de 14 de Fevereiro

No anexo à Portaria n.º 102/97, de 14 de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 27/2000, de 3 de Março, 215/2001, de 2 de Agosto, 245/2002, de 8 de Novembro, 68/2003, de 8 de Abril, 116/2004, de 18 de Maio, 205/2004, de 19 de Agosto, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, na rubrica referente à substância activa oxamil, são substituídos por 2 mg/kg os valores dos LMR em pepino e em pimento.

Artigo 9.º

Alteração ao Decreto-Lei n.º 27/2000, de 3 de Março

No anexo A ao Decreto-Lei n.º 27/2000, de 3 de Março, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 215/2001, de 2 de Agosto, 256/2001, de 22 de Setembro, 245/2002, de 8 de Novembro, 68/2003, de 8 de Abril, 156/2003, de 18 de Julho, 300/2003, de 4 de Dezembro, 205/2004, de 19 de Agosto, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, são suprimidas as rubricas referentes às substâncias activas benomil, carbendazime, glifosato, iprodiona e tiofanato-metilo.

Artigo 10.º**Alteração à Portaria n.º 1077/2000, de 8 de Novembro**

No anexo à Portaria n.º 1077/2000, de 8 de Novembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 215/2001, de 2 de Agosto, 31/2002, de 19 de Fevereiro, 245/2002, de 8 de Novembro, 68/2003, de 8 de Abril, 156/2003, de 18 de Julho, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, é suprimida a rubrica referente à substância activa quinoxifena.

Artigo 11.º**Alteração ao Decreto-Lei n.º 215/2001, de 2 de Agosto**

No anexo ao Decreto-Lei n.º 215/2001, de 2 de Agosto, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 256/2001, de 22 de Setembro, 31/2002, de 19 de Fevereiro, 245/2002, de 8 de Novembro, 300/2003, de 4 de Dezembro, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, são suprimidas as rubricas referentes às substâncias activas carbofurão, lambda-cialotrina, cresoxime-metilo, metomil/tiodicarbe e tiabendazol.

Artigo 12.º**Alteração ao Decreto-Lei n.º 245/2002, de 2 de Agosto**

No anexo ao Decreto-Lei n.º 245/2002, de 8 de Novembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 156/2003, de 18 de Julho, 300/2003, de 4 de Dezembro, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, é suprimida a rubrica referente à substância activa pimetrozina.

Artigo 13.º**Alteração ao Decreto-Lei n.º 68/2003, de 8 de Abril**

No anexo ao Decreto-Lei n.º 68/2003, de 8 de Abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 300/2003, de 4 de Dezembro, 116/2004, de 18 de Maio, 205/2004, de 19 de Agosto, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, é suprimida a rubrica referente à substância activa ciromazina.

Artigo 14.º**Alteração ao Decreto-Lei n.º 300/2003, de 4 de Dezembro**

No anexo ao Decreto-Lei n.º 300/2003, de 4 de Dezembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 116/2004, de 18 de Maio, e 32/2006, de 15 de Fevereiro, são suprimidas as rubricas referentes às substâncias activas diquato e etofumesato.

Artigo 15.º**Alteração ao Decreto-Lei n.º 32/2006, de 15 de Fevereiro**

O Decreto-Lei n.º 32/2006, de 15 de Fevereiro, é alterado do seguinte modo:

- a) São revogadas as alíneas f) e g) do artigo 8.º;
- b) No anexo I são suprimidas as rubricas referentes às substâncias activas azoxistrobina, bifentrina e metalaxil.

Artigo 16.º**Regime sancionatório**

1 — Constitui contra-ordenação a entrega, a título oneroso ou gratuito, dos produtos agrícolas de origem vegetal, após a sua colheita, que contenham níveis de resíduos de produtos fitofarmacêuticos superiores aos estabelecidos nos artigos 2.º e 8.º do presente decreto-lei.

2 — A contra-ordenação referida no número anterior é punível com coima entre € 500 e € 3740, no caso de o agente da infracção ser pessoa singular, e entre € 500 e € 44 890, no caso de ser pessoa colectiva.

3 — A tentativa e a negligência são puníveis, sendo nesse caso reduzidos para metade os limites mínimos e máximos referidos no número anterior.

Artigo 17.º**Fiscalização e processos de contra-ordenação**

A fiscalização e o levantamento dos autos de contra-ordenação, bem como a instrução dos processos e a aplicação das coimas, competem à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

Artigo 18.º**Regiões Autónomas**

1 — O presente decreto-lei aplica-se às Regiões Autónomas, sendo as competências cometidas à ASAE exercidas pelos respectivos órgãos de governo próprio, sem prejuízo das adaptações que venham a ser introduzidas através de diploma regional adequado.

2 — O produto das coimas cobradas nas Regiões Autónomas constitui receita própria destas.

Artigo 19.º**Produto das coimas**

O produto das coimas cobradas é distribuído da seguinte forma:

- a) 40% para a entidade que levantou o auto e que instruiu o processo e aplicou a coima;
- b) 60% para o Estado.

Artigo 20.º**Produção de efeitos**

O disposto no presente decreto-lei produz efeitos a partir de:

- a) 27 de Julho de 2006, no que respeita às substâncias activas carbofurão e diquato;
- b) 15 de Setembro de 2006, no que respeita às substâncias activas benomil, carbendazime e tiofanato-metilo;
- c) 24 de Fevereiro de 2007, no que respeita às substâncias activas flufenacete, fostiazato, iodosulfurão-metilo-sódio, iprodiona, mesotriona, molinato, picoxistrobina, propiconazol e siltiofame;
- d) 21 de Abril de 2007, no que respeita às substâncias activas bromoxinil, catião trimetilsulfónio, clorprofame, dimetenamida-P, flazasulfurão, flurtamona, glifosato, ioxinil, mepanipirime, piraclostrobina, propoxycarbazona, quinoxifena e zoxamida.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 4 de Maio de 2006. — *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa — João Titterington Gomes Cravinho — Alberto Bernardes Costa — Humberto Delgado Ubach Chaves Rosa — Manuel António Gomes de Almeida de Pinho — Jaime de Jesus Lopes Silva — António Fernando Correia de Campos.*

Promulgado em 14 de Junho de 2006.

Publique-se.

O Presidente da República, ANÍBAL CAVACO SILVA.

Referendado em 16 de Junho de 2006.

O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa.*

ANEXO I

(a que se refere o artigo 2.º, por referência à Directiva n.º 2005/48/CE, da Comissão, de 23 de Agosto)

Forma de expressão do resíduo de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos e respectivos LMR (mg/kg)

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Flufenacete (soma de todos os compostos que contenham a fracção N-fluorofenil-N-isopropilo, expressa como flufenacete)	Fostiazato	Iodosulfurão-metilo-sódio (iodosulfurão-metilo incluindo sais, expresso como iodosulfurão-metilo)	Iprodiona
1) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija.....	(*) (p) 0,05		(*) (p) 0,02	
I) Citrinos		(*) (p) 0,02		
Toranjas				(p) 5
Limões				(p) 1
Limas				
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)				
Laranjas				
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes				(*) (p) 0,02
Outros				
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)		(*) (p) 0,02		
Amêndoas				(p) 0,2
Castanhas-do-brasil				
Castanhas-de-caju				
Castanhas				
Cocos				
Avelãs				
Nozes-de-macadâmia				
Nozes-pêcans				
Pinhões				
Pistácios				
Nozes				(*) (p) 0,02
Outros				
III) Pomóideas		(*) (p) 0,02		(p) 5
Maçãs				
Pera				
Marmelos				
Outros				
IV) Frutos de caroço		(*) (p) 0,02		(p) 3
Damascos				
Cerejas				
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)				
Ameixas				
Outros				
V) Bagas e frutos pequenos		(*) (p) 0,02		
a) Uvas de mesa e para vinho				(p) 10
Uvas de mesa				
Uvas para vinho				
b) Morangos (à excepção dos silvestres)				(p) 15
c) Frutos de plantas com tutor				(p) 10
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)				
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes				
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)				
Framboesas				
Outros				
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)				(p) 10
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)				
Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)				
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)				
Groselhas-espinhosas (verdes)				
Outros				
e) Bagas e frutos silvestres				(*) (p) 0,02
VI) Frutos diversos:				
Abacates				
Bananas		(p) 0,05		
Tâmaras				
Figos				
Kiwis				(p) 5

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Flufenacete (soma de todos os compostos que contenham a fracção N-fluorofenil- -N-isopropilo, expressa como flufenacete)	Fostiazato	Iodosulfurão-metilo- -sódio (iodosulfurão-metilo incluindo sais, expresso como iodosulfurão-metilo)	Iprodiona
<i>Kumquats</i> (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)				
Lichias				
Mangas				
Azeitonas				
Maracujás				
Ananases				
Romãs				
Papaias				
Outros		(*) (p) 0,02		(*) (p) 0,02
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02	
I) Raízes e tubérculos:				
Beterrabas				
Cenouras				(p) 0,3
Aipos				(p) 0,3
Rábanos				(p) 0,1
Tupinambos				
Pastinagas				(p) 0,3
Salsa de raiz grossa				
Rabanetes				(p) 0,3
Salsifis				
Batatas-doces				
Rutabagas				
Nabos				
Inhames				
Outros				(*) (p) 0,02
II) Bolbos:				
Alhos				(p) 0,2
Cebolas				(p) 0,2
Chalotas				(p) 0,2
Cebolinhas				(p) 3
Outros				(*) (p) 0,02
III) Frutos de hortícolas:				
a) Solanáceas				(p) 5
Tomates				
Pimentos				
Beringelas				
Outros				
b) Cucurbitáceas de pele comestível				(p) 2
Pepinos				
Pepininhos				
Aboborinhas				
Outros				
c) Cucurbitáceas de pele não comestível				(p) 1
Melões				
Abóboras				
Melancias				
Outros				
d) Milho-doce				(*) (p) 0,02
IV) Brássicas:				
a) Brássicas de inflorescência				(p) 0,1
Brócolos				
Couves-flores				
Outros				
b) Brássicas de cabeça				
Couves-de-bruxelas				(p) 0,5
Couves de repolho				(p) 5
Outros				(*) (p) 0,02
c) Brássicas de folhas				
Couves-chinesas				(p) 5
Couves-galegas				
Outros				(*) (p) 0,02
d) Couves-rábanos				(*) (p) 0,02

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Flufenacete (soma de todos os compostos que contenham a fracção N-fluorofenil- N-isopropilo, expressa como flufenacete)	Fostiazato	Iodosulfurão-metilo- -sódio (iodosulfurão-metilo incluindo sais, expresso como iodosulfurão-metilo)	Iprodiona
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas:				
a) Alfaces e semelhantes				(p) 10
Agriões-da-horta				
Alfaces-de-cordeiro				
Alfaces				
Chicórias				
Outros				
b) Espinafres e semelhantes				(*) (p) 0,02
Espinafres				
Acelgas				
Outros				
c) Agriões-de-água				(*) (p) 0,02
d) Endívias				(p) 0,2
e) Plantas aromáticas				(p) 10
Cerefólio				
Cebolinho				
Salsa				
Folhas de aipo				
Outros				
VI) Legumes de vagem (frescos):				
Feijões (com casca)				(p) 5
Feijões (sem casca)				
Ervilhas (com casca)				(p) 2
Ervilhas (sem casca)				(p) 0,3
Outros				(*) (p) 0,02
VII) Legumes de caule:				
Espargos				
Cardos				
Aipos				
Funchos				
Alcachofras				
Alhos-franceses				
Ruibarbos				(p) 0,2
Outros				(*) (p) 0,02
VIII) Fungos				(*) (p) 0,02
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres				
b) Cogumelos silvestres				
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02	(p) 0,2
Feijões				
Lentilhas				
Ervilhas				
Outros				
4) Sementes de oleaginosas	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,02	
Sementes de linho				(p) 0,5
Amendoins				
Sementes de papoila				
Sementes de sésamo				
Sementes de girassol				(p) 0,5
Sementes de colza				(p) 0,5
Sementes de soja				
Sementes de mostarda				
Sementes de algodão				
Outros				(*) (p) 0,02
5) Batatas	(p) 0,1	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Batatas primor				
Batatas de conservação				
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
8) Cereais	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02	
Cevada				(p) 0,5
Trigo-mourisco				
Milho				
Painço				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Flufenacete (soma de todos os compostos que contenham a fracção N-fluorofenil- -N-isopropilo, expressa como flufenacete)	Fostiazato	Iodosulfurão-metilo- -sódio (iodosulfurão-metilo incluindo sais, expresso como iodosulfurão-metilo)	Iprodiona
Aveia				(p) 0,5
Arroz				(p) 3
Centeio				
Sorgo				
Triticale				
Trigo				(p) 0,5
Espelta				
Outros				(*) (p) 0,02

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com a alínea f) do n.º 1 do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, de 15 de Julho, e com a alínea f) do n.º 2 do Decreto-Lei n.º 94/98, de 15 de Abril. Se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo a partir de 13 de Setembro de 2009.

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Mesotriona [(soma de mesotriona e MNBA (ácido 4-metilsulfonil- -2-mitrobenzóico), expresso como mesotrional)]	Molinato	Picoxistrobina	Propiconazol
I) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05
II) Citrinos				
Toranjas				
Limões				
Limas				
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)				
Laranjas				
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes				
Outros				
III) Frutos de casca rija (com ou sem casca)				(*) (p) 0,05
Amêndoas				
Castanhas-do-brasil				
Castanhas-de-caju				
Castanhas				
Cocos				
Avelãs				
Nozes-de-macadâmia				
Nozes-pêcans				
Pinhões				
Pistácios				
Nozes				
Outros				
IV) Pomóideas			(*) (p) 0,05	
Maças				
Peras				
Marmelos				
Outros				
V) Frutos de caroço				(p) 0,2
Damascos				
Cerejas				(p) 0,2
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)				
Ameixas				(*) (p) 0,05
Outros				
VI) Bagas e frutos pequenos				(*) (p) 0,05
a) Uvas de mesa e para vinho				
Uvas de mesa				
Uvas para vinho				
b) Morangos (à excepção dos silvestres)				
c) Frutos de plantas com tutor				
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)				
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes ...				
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)				
Framboesas				
Outros				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Mesotriona [(soma de mesotriona e MNBA (ácido 4-metilsulfonil- -2-mitrobenzóico), expresso como mesotrional)]	Molinato	Picoxistrobina	Propiconazol
<p>d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)</p> <p>Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)</p> <p>Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)</p> <p>Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)</p> <p>Groselhas-espinhosas (verdes)</p> <p>Outros</p> <p>e) Bagas e frutos silvestres</p> <p>VI) Frutos diversos</p> <p>Abacates</p> <p>Bananas</p> <p>Tâmaras</p> <p>Figos</p> <p>Kiwis</p> <p>Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)</p> <p>Líchias</p> <p>Mangas</p> <p>Azeitonas</p> <p>Maracujás</p> <p>Ananases</p> <p>Romãs</p> <p>Papaias</p> <p>Outros</p> <p>2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos</p> <p>I) Raízes e tubérculos</p> <p>Beterrabas</p> <p>Cenouras</p> <p>Aipos</p> <p>Rábanos</p> <p>Tupinambos</p> <p>Pastinagas</p> <p>Salsa de raiz grossa</p> <p>Rabanetes</p> <p>Salsifis</p> <p>Batatas-doces</p> <p>Rutabagas</p> <p>Nabos</p> <p>Inhames</p> <p>Outros</p> <p>II) Bolbos</p> <p>Alhos</p> <p>Cebolas</p> <p>Chalotas</p> <p>Cebolinhas</p> <p>Outros</p> <p>III) Frutos de hortícolas</p> <p>a) Solanáceas</p> <p>Tomates</p> <p>Pimentos</p> <p>Beringelas</p> <p>Outros</p> <p>b) Cucurbitáceas de pele comestível</p> <p>Pepinos</p> <p>Pepininhos</p> <p>Aboborinhas</p> <p>Outros</p> <p>c) Cucurbitáceas de pele não comestível</p> <p>Melões</p> <p>Abóboras</p> <p>Melancias</p> <p>Outros</p> <p>d) Milho-doce</p>	<p>(*) (p) 0,05</p>	<p>(*) (p) 0,05</p>	<p>(*) (p) 0,05</p>	<p>(p) 0,1</p> <p>(*) (p) 0,05</p> <p>(*) (p) 0,05</p> <p>(*) (p) 0,05</p> <p>(*) (p) 0,05</p> <p>(*) (p) 0,05</p>

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Mesotriona [(soma de mesotriona e MNBA (ácido 4-metilsulfonil- -2-mitrobenzóico), expresso como mesotrional)]	Molinato	Picoxistrobina	Propiconazol
IV) Brássicas				(*) (p) 0,05
a) Brássicas de inflorescência				
Brócolos				
Couves-flores				
Outros				
b) Brássicas de cabeça				
Couves-de-bruxelas				
Couves de repolho				
Outros				
c) Brássicas de folhas				
Couves-chinesas				
Couves-galegas				
Outros				
d) Couves-rábanos				
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas				(*) (p) 0,05
a) Alfaces e semelhantes				
Agriões-da-horta				
Alfaces-de-cordeiro				
Alfaces				
Chicórias				
Outros				
b) Espinafres e semelhantes				
Espinafres				
Acelgas				
Outros				
c) Agriões-de-água				
d) Endívias				
e) Plantas aromáticas				
Cerefólio				
Cebolinho				
Salsa				
Folhas de aipo				
Outros				
VI) Legumes de vagem (frescos)				(*) (p) 0,05
Feijões (com casca)				
Feijões (sem casca)				
Ervilhas (com casca)				
Ervilhas (sem casca)				
Outros				
VII) Legumes de caule				
Espargos				
Cardos				
Aipos				
Funchos				
Alcachofras				(p) 0,1
Alhos-franceses				
Ruibarbos				
Outros				(*) (p) 0,05
VIII) Fungos				(*) (p) 0,05
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres				
b) Cogumelos silvestres				
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05
Feijões				
Lentilhas				
Ervilhas				
Outros				
4) Sementes de oleaginosas	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	
Sementes de linho				
Amendoins				
Sementes de papoila				(p) 0,2

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Mesotriona [(soma de mesotriona e MNBA (ácido 4-metilsulfonil- -2-mitrobenzóico), expresso como mesotrional)]	Molinato	Picoxistrobina	Propiconazol
Sementes de sésamo				
Sementes de girassol				
Sementes de colza				
Sementes de soja				
Sementes de mostarda				
Sementes de algodão				
Outros				(*) (p) 0,1
5) Batatas	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05
Batatas primor				
Batatas de conservação				
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1
8) Cereais	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05		
Cevada			(p) 0,2	(p) 0,2
Trigo-mourisco				
Milho				
Painço				
Aveia			(p) 0,2	(p) 0,2
Arroz				
Centeio				
Sorgo				
Triticale				
Trigo				
Espelta				
Outros			(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, de 15 de Julho. Se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo a partir de 13 de Setembro de 2009.

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Siltiofame	Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Siltiofame
1) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija	(*) (p) 0,05	Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos seme- lhantes)	
I) Citrinos:		Ameixas	
Toranjás		Outros	
Limões		V) Bagas e frutos pequenos:	
Limas		a) Uvas de mesa e para vinho	
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)		Uvas de mesa	
Laranjas		Uvas para vinho	
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes		b) Morangos (à excepção dos silvestres)	
Outros		c) Frutos de plantas com tutor	
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca):		Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)	
Amêndoas		Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes	
Castanhas-do-brasil		Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus logano- baccus</i>)	
Castanhas-de-caju		Framboesas	
Castanhas		Outros	
Cocos		d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)	
Avelãs		Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrti- llus</i>)	
Nozes-de-macadâmia		Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitusidaea</i>)	
Nozes-pêcans		Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)	
Pinhões		Groselhas-espinhosas (verdes)	
Pistácios		Outros	
Nozes		e) Bagas e frutos silvestres	
Outros		VI) Frutos diversos	
III) Pomóideas:		Abacates	
Maçãs		Bananas	
Peras		Tâmaras	
Marmelos			
Outros			
IV) Frutos de caroço:			
Damascos			
Cerejas			

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Siltiofame	Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Siltiofame
Figos <i>Kiwis</i> <i>Kumquats</i> (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>) Lichias Mangas Azeitonas Maracujás Ananases Romãs Papaia Outros		V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas:	
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos	(*) (p) 0,05	a) Alfaces e semelhantes	
I) Raízes e tubérculos:		Agriões-da-horta	
Beterrabas		Alfaces-de-cordeiro	
Cenouras		Alfaces	
Aipos		Chicórias	
Rábanos		Outros	
Tupinambos		b) Espinafres e semelhantes	
Pastinagas		Espinafres	
Salsa de raiz grossa		Acelgas	
Rabanetes		Outros	
Salsifis		c) Agriões-de-água	
Batatas-doces		d) Endívias	
Rutabagas		e) Plantas aromáticas	
Nabos		Cerefólio	
Inhames		Cebolinho	
Outros		Salsa	
II) Bolbos:		Folhas de aipo	
Alhos		Outros	
Cebolas		VI) Legumes de vagem (frescos)	
Chalotas		Feijões (com casca)	
Cebolinhas		Feijões (sem casca)	
Outros		Ervilhas (com casca)	
III) Frutos de hortícolas:		Ervilhas (sem casca)	
a) Solanáceas		Outros	
Tomates		VII) Legumes de caule:	
Pimentos		Espargos	
Berinjelas		Cardos	
Outros		Aipos	
b) Cucurbitáceas de pele comestível		Funchos	
Pepinos		Alcachofras	
Pepininhos		Alhos-franceses	
Aboborinhas		Ruibarbos	
Outros		Outros	
c) Cucurbitáceas de pele não comestível		VIII) Fungos:	
Melões		a) Cogumelos, à excepção dos silvestres	
Abóboras		b) Cogumelos silvestres	
Melancias		3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,05
Outros		Feijões	
d) Milho-doce		Lentilhas	
IV) Brássicas:		Ervilhas	
a) Brássicas de inflorescência		Outros	
Brócolos		4) Sementes de oleaginosas	(*) (p) 0,05
Couves-flores		Sementes de linho	
Outros		Amendoins	
b) Brássicas de cabeça		Sementes de papoila	
Couves-de-bruxelas		Sementes de sésamo	
Couves de repolho		Sementes de girassol	
Outros		Sementes de colza	
c) Brássicas de folhas		Sementes de soja	
Couves-chinesas		Sementes de mostarda	
Couves-galegas		Sementes de algodão	
Outros		Outros	
d) Couves-rábanos		5) Batatas	(*) (p) 0,05
		Batatas primor	
		Batatas de conservação	
		6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,1
		7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) (p) 0,1
		8) Cereais	(*) (p) 0,05
		Cevada	
		Trigo-mourisco	
		Milho	
		Painço	
		Aveia	
		Arroz	

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Siltiofame	Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Siltiofame
Centeio		Trigo	
Sorgo		Espelta	
Triticale		Outros	

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, de 15 de Julho. Se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo a partir de 13 de Setembro de 2009.

ANEXO II

(a que se refere o artigo 2.º, por referência à Directiva n.º 2005/70/CE, da Comissão, de 20 de Outubro)

Forma de expressão do resíduo de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos e respectivos LMR (mg/kg)

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Bromoxinil, incluindo os seus ésteres, expressos em bromoxinil	Clorprofame (clorprofame 3-cloroanilina, expressos em clorprofame) (**)	Dimetenamida-P, incluindo outras misturas de isómeros constituintes (soma de isómeros)	Flazasulfurão
I) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(p) 0,02
I) Citrinos				
Toranjas				
Limões				
Limas				
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)				
Laranjas				
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes				
Outros				
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)				(*) (p) 0,01
Amêndoas				
Castanhas-do-brasil				
Castanhas-de-caju				
Castanhas				
Cocos				
Avelãs				
Nozes-de-macadâmia				
Nozes-pêcans				
Pinhões				
Pistácios				
Nozes				
Outros				
III) Pomóideas				(*) (p) 0,01
Maçãs				
Pera				
Marmelos				
Outros				
IV) Frutos de caroço				(*) (p) 0,01
Damascos				
Cerejas				
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)				
Ameixas				
Outros				
V) Bagas e frutos pequenos				
a) Uvas de mesa e para vinho				(p) 0,02
Uvas de mesa				
Uvas para vinho				
b) Morangos (à excepção dos silvestres)				(*) (p) 0,01
c) Frutos de plantas com tutor				(*) (p) 0,01
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)				
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes				
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)				
Framboesas				
Outros				
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)				(*) (p) 0,01
Mirtos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)				
Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Bromoxinil, incluindo os seus ésteres, expressos em bromoxinil	Clorprofame (clorprofame 3- -cloroanilina, expressos em clorprofame) (**)	Dimetenamida-P, incluindo outras misturas de isómeros constituíntes (soma de isómeros)	Flazasulfurão
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)				
Groselhas-espinhosas (verdes)				
Outros				
e) Bagas e frutos silvestres				(*) (p) 0,01
VI) Frutos diversos				
Abacates				
Bananas				
Tâmaras				
Figos				
Kiwis				
Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)				
Lichias				
Mangas				
Azeitonas				(p) 0,02
Maracujás				
Ananases				
Romãs				
Papaías				
Outros				(*) (p) 0,01
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,01
I) Raízes e tubérculos				
Beterrabas				
Cenouras				
Aípos				
Rábanos				
Tupinambos				
Pastinagas				
Salsa de raiz grossa				
Rabanetes				
Salsifis				
Batatas-doces				
Rutabagas				
Nabos				
Inhames				
Outros				
II) Bolbos				
Alhos				
Cebolas				
Chalotas				
Cebolinhas				
Outros				
III) Frutos de hortícolas				
a) Solanáceas				
Tomates				
Pimentos				
Beringelas				
Outros				
b) Cucurbitáceas de pele comestível				
Pepinos				
Pepininhos				
Aboborinhas				
Outros				
c) Cucurbitáceas de pele não comestível				
Melões				
Abóboras				
Melancias				
Outros				
d) Milho-doce				
IV) Brássicas				
a) Brássicas de inflorescência				
Brócolos				
Couves-flores				
Outros				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Bromoxinil, incluindo os seus ésteres, expressos em bromoxinil	Clorprofame (clorprofame 3- -cloroanilina, expressos em clorprofame) (**)	Dimetenamida-P, incluindo outras misturas de isómeros constituintes (soma de isómeros)	Flazasulfurão
b) Brássicas de cabeça Couves-de-bruxelas				
Couves de repolho				
Outros				
c) Brássicas de folhas Couves-chinesas				
Couves-galegas				
Outros				
d) Couves-rábanos				
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas: a) Alfaces e semelhantes Agriões-da-horta				
Alfaces-de-cordeiro				
Alfaces				
Chicórias				
Outros				
b) Espinafres e semelhantes Espinafres				
Acelgas				
Outros				
c) Agriões-de-água				
d) Endívias				
e) Plantas aromáticas Cerefólio				
Cebolinho				
Salsa				
Folhas de aipo				
Outros				
VI) Legumes de vagem (frescos): Feijões (com casca)				
Feijões (sem casca)				
Ervilhas (com casca)				
Ervilhas (sem casca)				
Outros				
VII) Legumes de caule: Espargos				
Cardos				
Aipos				
Funchos				
Alcachofras				
Alhos-franceses				
Ruibarbos				
Outros				
VIII) Fungos: a) Cogumelos, à excepção dos silvestres				
b) Cogumelos silvestres				
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,01
Feijões				
Lentilhas				
Ervilhas				
Outros				
4) Sementes de oleaginosas	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Sementes de linho				
Amendoins				
Sementes de papoila				
Sementes de sésamo				
Sementes de girassol				
Sementes de colza				
Sementes de soja				
Sementes de mostarda				
Sementes de algodão				
Outros				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Bromoxinil, incluindo os seus ésteres, expressos em bromoxinil	Clorprofame (clorprofame 3- -cloroanilina, expressos em clorprofame) (**)	Dimetenamida-P, incluindo outras misturas de isómeros constituintes (soma de isómeros)	Flazasulfurão
5) Batatas	(*) (p) 0,05	(**) (p) 10	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,01
Batatas primor				
Batatas de conservação				
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
8) Cereais		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
Cevada				
Trigo-mourisco				
Milho	(p) 0,1			
Painço				
Aveia				
Arroz				
Centeio				
Sorgo				
Triticale				
Trigo				
Espelta				
Outros	(*) (p) 0,05			

(*) Limite de determinação analítica.

(**) A quantificação de resíduo em batatas abrange apenas o clorprofame.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, de 15 de Julho. Se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo a partir de 10 de Novembro de 2009.

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Flurtamona	Ioxinil, incluindo os seus ésteres, expressos em ioxinil	Mepanipirime e seu metabolito [2- -anilino-4-(2-hidro- -xipropil)-6- -metilpirimidina] expressos em mepanipirime	Piraclostrobina
1) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,05		
I) Citrinos			(*) (p) 0,01	(p) 1
Toranjas				
Limões				
Limas				
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)				
Laranjas				
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes				
Outros				
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)			(*) (p) 0,01	
Amêndoas				
Castanhas-do-brasil				
Castanhas-de-caju				
Castanhas				
Cocos				
Avelãs				
Nozes-de-macadâmia				
Nozes-pêcans				
Pinhões				
Pistácios				(p) 1
Nozes				(*) (p) 0,02
Outros				
III) Pomóideas			(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
Maças				
Peras				
Marmelos				
Outros				
IV) Frutos de caroço			(*) (p) 0,01	
Damascos				
Cerejas				(p) 0,2
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)				
Ameixas				
Outros				(*) (p) 0,02

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Flurtamona	Ioxinil, incluindo os seus ésteres, expressos em ioxinil	Mepanipirime e seu metabolito [2- anilino-4-(2-hidro- xipropil)-6- -metilpirimidina] expressos em mepanipirime	Piraclostrobina
V) Bagas e frutos pequenos				
a) Uvas de mesa e para vinho			(p) 3	
Uvas de mesa				(*) (p) 0,02
Uvas para vinho				(p) 2
b) Morangos (à excepção dos silvestres)			(p) 2	(p) 0,5
c) Frutos de plantas com tutor			(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)				
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes				
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)				
Framboesas				
Outros				
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)			(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)				
Aírelas (frutos de <i>Vaccinium vitusidaea</i>)				
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)				
Groselhas-espinhosas (verdes)				
Outros				
e) Bagas e frutos silvestres			(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
VI) Frutos diversos			(*) (p) 0,01	
Abacates				
Bananas				
Tâmaras				
Figos				
Kiwis				
Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)				
Lichias				
Mangas				(p) 0,05
Azeitonas				
Maracujás				
Ananases				
Romãs				
Papaias				(p) 0,05
Outros				(*) (p) 0,02
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos	(*) (p) 0,02			
I) Raízes e tubérculos			(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
Beterrabas				
Cenouras		(p) 0,2		
Aipos				
Rábanos				
Tupinambos		(p) 0,2		
Pastinagas				
Salsa de raiz grossa				
Rabanetes				
Salsifis				
Batatas-doces				
Rutabagas				
Nabos				
Inhames				
Outros		(*) (p) 0,05		
II) Bolbos			(*) (p) 0,01	
Alhos				(p) 0,2
Cebolas		(p) 0,2		(p) 0,2
Chalotas				(p) 0,2
Cebolinhas				
Outros		(*) (p) 0,05		(*) (p) 0,02
III) Frutos de hortícolas		(*) (p) 0,05		(*) (p) 0,02
a) Solanáceas				
Tomates			(p) 1	
Pimentos				
Beringelas				
Outros			(*) (p) 0,01	
b) Cucurbitáceas de pele comestível			(*) (p) 0,01	
Pepinos				
Pepininhos				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Flurtamona	Ioxinil, incluindo os seus ésteres, expressos em ioxinil	Mepanipirime e seu metabolito [2- -anilino-4-(2-hidro- -xipropil)-6- -metilpirimidina] expressos em mepanipirime	Piraclostrobina
Aboborinhas				
Outros				
c) Cucurbitáceas de pele não comestível			(*) (p) 0,01	
Melões				
Abóboras				
Melancias				
Outros				
d) Milho-doce			(*) (p) 0,01	
IV) Brássicas		(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
a) Brássicas de inflorescência				
Brócolos				
Couves-flores				
Outros				
b) Brássicas de cabeça				
Couves-de-bruxelas				
Couves de repolho				
Outros				
c) Brássicas de folhas				
Couves-chinesas				
Couves-galegas				
Outros				
d) Couves-rábanos				
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas		(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	
a) Alfaces e semelhantes				(p) 2
Agriões-da-horta				
Alfaces-de-cordeiro				
Alfaces				
Chicórias				
Outros				
b) Espinafres e semelhantes				(*) (p) 0,02
Espinafres				
Acelgas				
Outros				
c) Agriões-de-água				(*) (p) 0,02
d) Endívias				(*) (p) 0,02
e) Plantas aromáticas				(*) (p) 0,02
Cerefólio				
Cebolinho				
Salsa				
Folhas de aipo				
Outros				
VI) Legumes de vagem (frescos)		(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
Feijões (com casca)				
Feijões (sem casca)				
Ervilhas (com casca)				
Ervilhas (sem casca)				
Outros				
VII) Legumes de caule		(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
Espargos				
Cardos				
Aipos				
Funchos				
Alcachofras				
Alhos-franceses				
Ruibarbos				
Outros				
VIII) Fungos		(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres				
b) Cogumelos silvestres				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Flurtamona	Ioxinil, incluindo os seus ésteres, expressos em ioxinil	Mepanipirime e seu metabolito [2- -anilino-4-(2-hidro- -xipropil)-6- -metilpirimidina] expressos em mepanipirime	Piraclostrobina
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(p) 0,3
Feijões				
Lentilhas				
Ervilhas				
Outros				
4) Sementes de oleaginosas	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Sementes de linho				
Amendoins				
Sementes de papoila				
Sementes de sésamo				
Sementes de girassol				
Sementes de colza				
Sementes de soja				
Sementes de mostarda				
Sementes de algodão				
Outros				
5) Batatas	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	(*) (p) 0,02
Batatas primor				
Batatas de conservação				
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,05
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,05
8) Cereais	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,01	
Cevada				(p) 0,3
Trigo-mourisco				
Milho				
Painço				
Aveia				(p) 0,3
Arroz				
Centeio				(p) 0,1
Sorgo				
Triticale				(p) 0,1
Trigo				(p) 0,1
Espelta				
Outros				(*) (p) 0,02

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, de 15 de Julho. Se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo a partir de 10 de Novembro de 2009.

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Propoxycarbazona, seus sais e 2- -hidroxipropoxi- carbazona, calculado como propoxi- carbazona	Quinoxifena	Zoxamida
1) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija	(*) (p) 0,02		
I) Citrinos		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Toranjas			
Limões			
Limas			
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)			
Laranjas			
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes			
Outros			
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02	
Amêndoas			
Castanhas-do-brasil			
Castanhas-de-caju			
Castanhas			
Cocos			
Avelãs			
Nozes-de-macadâmia			
Nozes-pecans			
Pinhões			
Pistácios			

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Propoxicarbazona, seus sais e 2- hidroxipropoxi- carbazona, calculado como propoxi- carbazona	Quinoxifena	Zoxamida
Nozes			
Outros			
III) Pomóideas		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Maçãs			
Pera			
Marmelos			
Outros			
IV) Frutos de caroço			(*) (p) 0,02
Damascos			
Cerejas		(p) 0,3	
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)			
Ameixas			
Outros		(*) (p) 0,02	
V) Bagas e frutos pequenos			
a) Uvas de mesa e para vinho		(p) 1	(p) 5
Uvas de mesa			
Uvas para vinho			
b) Morangos (à excepção dos silvestres)		(p) 0,3	(*) (p) 0,02
c) Frutos de plantas com tutor		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)			
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes			
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)			
Framboesas			
Outros			
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)		(p) 1	(*) (p) 0,02
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)			
Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)			
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)			
Groselhas-espinhosas (verdes)			
Outros			
e) Bagas e frutos silvestres		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
VI) Frutos diversos		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Abacates			
Bananas			
Tâmaras			
Figos			
Kiwis			
Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)			
Lichias			
Mangas			
Azeitonas			
Maracujás			
Ananases			
Romãs			
Papaia			
Outros			
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos	(*) (p) 0,02		
I) Raízes e tubérculos		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Beterrabas			
Cenouras			
Aipos			
Rábanos			
Tupinambos			
Pastinagas			
Salsa de raiz grossa			
Rabanetes			
Salsifis			
Batatas-doces			
Rutabagas			
Nabos			
Inhames			
Outros			
II) Bolbos		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Alhos			
Cebolas			

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Propoxicarbazona, seus sais e 2- hidroxipropoxi- carbazoma, calculado como propoxi- carbazona	Quinoxifena	Zoxamida
Chalotas			
Cebolinhas			
Outros			
III) Frutos de horticolas			
a) Solanáceas		(*) (p) 0,02	
Tomates			(p) 0,5
Pimentos			
Beringelas			(*) (p) 0,02
Outros			
b) Cucurbitáceas de pele comestível		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Pepinos			
Pepininhos			
Aboborinhas			
Outros			
c) Cucurbitáceas de pele não comestível		(p) 0,05	(*) (p) 0,02
Melões			
Abóboras			
Melancias			
Outros			
d) Milho-doce		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
IV) Brássicas		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
a) Brássicas de inflorescência			
Brócolos			
Couves-flores			
Outros			
b) Brássicas de cabeça			
Couves-de-bruxelas			
Couves de repolho			
Outros			
c) Brássicas de folhas			
Couves-chinesas			
Couves-galegas			
Outros			
d) Couves-rábanos			
V) Horticolas de folha e plantas aromáticas frescas		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
a) Alfaces e semelhantes			
Agriões-da-horta			
Alfaces-de-cordeiro			
Alfaces			
Chicórias			
Outros			
b) Espinafres e semelhantes			
Espinafres			
Acelgas			
Outros			
c) Agriões-de-água			
d) Endívias			
e) Plantas aromáticas			
Cerefólio			
Cebolinho			
Salsa			
Folhas de aipo			
Outros			
VI) Legumes de vagem (frescos)		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Feijões (com casca)			
Feijões (sem casca)			
Ervilhas (com casca)			
Ervilhas (sem casca)			
Outros			

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Propoxicarbazona, seus sais e 2- hidroxipropoxi- carbazona, calculado como propoxi- carbazona	Quinoxifena	Zoxamida
VII) Legumes de caule		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Espargos			
Cardos			
Aipos			
Funchos			
Alcachofras			
Alhos-franceses			
Ruibarbos			
Outros			
VIII) Fungos		(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres			
b) Cogumelos silvestres			
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Feijões			
Lentilhas			
Ervilhas			
Outros			
4) Sementes de oleaginosas	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05
Sementes de linho			
Amendoins			
Sementes de papoila			
Sementes de sésamo			
Sementes de girassol			
Sementes de colza			
Sementes de soja			
Sementes de mostarda			
Sementes de algodão			
Outros			
5) Batatas	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02	(*) (p) 0,02
Batatas primor			
Batatas de conservação			
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,05
8) Cereais	(*) (p) 0,02		(*) (p) 0,02
Cevada		(p) 0,2	
Trigo-mourisco			
Milho			
Painço			
Aveia		(p) 0,2	
Arroz			
Centeio			
Sorgo			
Triticale			
Trigo			
Espelta			
Outros		(*) (p) 0,02	

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, de 15 de Julho. Se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo a partir de 10 de Novembro de 2009.

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Catião trimetilsulfónio, resultante da utilização do glifosato na forma de sal de trimetilsulfónio	Glifosato
1) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija		
I) Citrinos		
Toranjas		(p) 0,1
Limões		(p) 0,1
Limas		
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)		(p) 0,1
Laranjas	(p) 0,5	(p) 0,5
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes		
Outros	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Catião trimetilsulfónio, resultante da utilização do glifosato na forma de sal de trimetilsulfónio	Glifosato
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
Amêndoas		
Castanhas-do-brasil		
Castanhas-de-caju		
Castanhas		
Cocos		
Avelãs		
Nozes-de-macadâmia		
Nozes-pecans		
Pinhões		
Pistácios		
Nozes		
Outros		
III) Pomóideas	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
Maças		
Peras		
Marmelos		
Outros		
IV) Frutos de caroço	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
Damascos		
Cerejas		
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)		
Ameixas		
Outros		
V) Bagas e frutos pequenos	(*) (p) 0,05	
a) Uvas de mesa e para vinho		(p) 0,5
Uvas de mesa		
Uvas para vinho		
b) Morangos (à excepção dos silvestres)		(*) (p) 0,1
c) Frutos de plantas com tutor		(*) (p) 0,1
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)		
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes		
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)		
Framboesas		
Outros		
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)		(*) (p) 0,1
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)		
Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)		
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)		
Groselhas-espinhosas (verdes)		
Outros		
e) Bagas e frutos silvestres		(*) (p) 0,1
VI) Frutos diversos		
Abacates		
Bananas		
Tâmaras		
Figos		
Kiwis		
Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)		
Lichias		
Mangas		
Azeitonas		
Azeitonas (de mesa)		
Azeitonas (para extracção de azeite)	(p) 1	(p) 1
Maracujás		
Ananases		
Romãs		
Papaías		
Outros	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos		
I) Raízes e tubérculos	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
Beterrabas		
Cenouras		
Aipos		
Rábanos		
Tupinambos		

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Catião trimetilsulfónio, resultante da utilização do glifosato na forma de sal de trimetilsulfónio	Glifosato
Pastinagas		
Salsa de raiz grossa		
Rabanetes		
Salsifis		
Batatas-doces		
Rutabagas		
Nabos		
Inhames		
Outros		
II) Bolbos	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
Alhos		
Cebolas		
Chalotas		
Cebolinhas		
Outros		
III) Frutos de hortícolas	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
a) Solanáceas		
Tomates		
Pimentos		
Beringelas		
Outros		
b) Cucurbitáceas de pele comestível		
Pepinos		
Pepininhos		
Aboborinhas		
Outros		
c) Cucurbitáceas de pele não comestível		
Melões		
Abóboras		
Melancias		
Outros		
d) Milho-doce		
IV) Brássicas	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
a) Brássicas de inflorescência		
Brócolos		
Couves-flores		
Outros		
b) Brássicas de cabeça		
Couves-de-bruxelas		
Couves de repolho		
Outros		
c) Brássicas de folhas		
Couves-chinesas		
Couves-galegas		
Outros		
d) Couves-rábanos		
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
a) Alfaces e semelhantes		
Agriões-da-horta		
Alfaces-de-cordeiro		
Alfaces		
Chicórias		
Outros		
b) Espinafres e semelhantes		
Espinafres		
Acelgas		
Outros		
c) Agriões-de-água		
d) Endívias		

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Catão trimetilsulfónio, resultante da utilização do glifosato na forma de sal de trimetilsulfónio	Glifosato
e) Plantas aromáticas		
Cerefólio		
Cebolinho		
Salsa		
Folhas de aipo		
Outros		
VI) Legumes de vagem (frescos)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
Feijões (com casca)		
Feijões (sem casca)		
Ervilhas (com casca)		
Ervilhas (sem casca)		
Outros		
VII) Legumes de caule	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
Espargos		
Cardos		
Aipos		
Funchos		
Alcachofras		
Alhos-franceses		
Ruibarbos		
Outros		
VIII) Fungos		
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
b) Cogumelos silvestres	(p) 20	(p) 50
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,05	
Feijões		(p) 2
Lentilhas		(p) 10
Ervilhas		(*) (p) 0,1
Outros		
4) Sementes de oleaginosas		
Sementes de linho		(p) 10
Amendoins		
Sementes de papoila		
Sementes de sésamo		
Sementes de girassol		(p) 20
Sementes de colza		(p) 10
Sementes de soja	(p) 10	(p) 20
Sementes de mostarda		(p) 10
Sementes de algodão		(p) 10
Outros	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
5) Batatas	(*) (p) 0,05	(p) 0,5
Batatas primor		
Batatas de conservação		
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,05	(p) 2
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1
8) Cereais		
Cevada	(p) 10	(p) 20
Trigo-mourisco		
Milho		(p) 1
Painço		
Aveia	(p) 10	(p) 20
Arroz		
Centeio	(p) 5	(p) 10
Sorgo		(p) 20
Triticale	(p) 5	(p) 10
Trigo	(p) 5	(p) 10
Espelta		
Outros	(*) (p) 0,05	(*) (p) 0,1

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, de 15 de Julho. Se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo a partir de 10 de Novembro de 2009.

ANEXO III

(a que se refere o artigo 2.º, por referência à Directiva n.º 2005/74/CE, da Comissão, de 25 de Outubro)

PARTE A

Forma de expressão do resíduo de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos e respectivos LMR (mg/kg)

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Etofumesato (soma do etofumesato e do seu metabolito metanosulfonato de 2,3-dihidro-3,3- -dimetil-2-oxo- benzofurano-5-ilo, expresso em etofumesato)	Lambda- cialotrina	Metomil/tiodicarbe (soma expressa em metomil)	Pimetrozina
I) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija.....	(*) (p) 0,05			(p) 0,3
I) Citrinos				
Toranjas		0,1	0,5	
Limões		0,2	1	
Limas		0,2	1	
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)		0,2	1	
Laranjas		0,1	0,5	
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes		0,1	0,5	
Outros		(*) 0,02	(*) 0,05	
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)		(*) 0,05	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Amêndoas				
Castanhas-do-brasil				
Castanhas-de-caju				
Castanhas				
Cocos				
Avelãs				
Nozes-de-macadâmia				
Nozes-pêcans				
Pinhões				
Pistácios				
Nozes				
Outros				
III) Pomóideas		0,1	0,2	(*) (p) 0,02
Maças				
Pera				
Marmelos				
Outros				
IV) Frutos de caroço				
Damascos		0,2	0,2	(p) 0,05
Cerejas			0,1	
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)		0,2	0,2	(p) 0,05
Ameixas			0,5	
Outros		0,1	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
V) Bagas e frutos pequenos				(*) (p) 0,02
a) Uvas de mesa e para vinho		0,2		
Uvas de mesa			(*) 0,05	
Uvas para vinho			1	
b) Morangos (à excepção dos silvestres)		0,5	(*) 0,05	
c) Frutos de plantas com tutor		(*) 0,02	(*) 0,05	
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)				
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes				
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)				
Framboesas				
Outros				
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)			(*) 0,05	
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)				
Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)				
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)		0,1		
Groselhas-espinhosas (verdes)		0,1		
Outros		(*) 0,02		
e) Bagas e frutos silvestres		0,2	(*) 0,05	
VI) Frutos diversos		(*) 0,02	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Abacates				
Bananas				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Etofumesato (soma do etofumesato e do seu metabolito metanosulfonato de 2,3-dihidro-3,3- -dimetil-2-oxo- benzofurano-5-ilo, expresso em etofumesato)	Lambda- cialotrina	Metomil/tiodicarbe (soma expressa em metomil)	Pimetrozina
Tâmaras				
Figos				
Kiwis				
Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)				
Lichias				
Mangas				
Azeitonas				
Papaías				
Maracujás				
Ananases				
Romãs				
Outros				
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos				
I) Raízes e tubérculos				(*) (p) 0,02
Beterrabas	(p) 0,1			
Cenouras				
Mandiocas				
Aípos		0,1		
Rábanos				
Tupinambos				
Pastinagas				
Salsa de raiz grossa				
Rabanetes		0,1	0,5	
Salsifis				
Batatas-doces				
Rutabagas				
Nabos				
Inhames				
Outros	(*) (p) 0,05	(*) 0,02	(*) 0,05	
II) Bolbos	(*) (p) 0,05		(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Alhos				
Cebolas				
Chalotas				
Cebolinhas		0,05		
Outros		(*) 0,02		
III) Frutos de hortícolas	(*) (p) 0,05			
a) Solanáceas				
Tomates		0,1	0,5	(p) 0,5
Pimentos		0,1	0,2	(p) 1
Beringelas		0,5	0,5	(p) 0,5
Outros		(*) 0,02	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
b) Cucurbitáceas de pele comestível		0,1		(p) 0,05
Pepinos				
Pepininhos				
Aboborinhas				
Outros				
c) Cucurbitáceas de pele não comestível		0,05	(*) 0,05	(p) 0,2
Melões				
Abóboras				
Melancias				
Outros				
d) Milho-doce		0,05	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
IV) Brássicas	(*) (p) 0,05			
a) Brássicas de inflorescência		0,1		(*) (p) 0,02
Brócolos			0,2	
Couves-flores			(*) 0,05	
Outros				
b) Brássicas de cabeça			(*) 0,05	
Couves-de-bruxelas		0,05		
Couves de repolho		0,2		(p) 0,05
Outros		(*) 0,02		(*) (p) 0,02

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Etofumesato (soma do etofumesato e do seu metabolito metanosulfonato de 2,3-dihidro-3,3- -dimetil-2-oxo- benzofurano-5-ilo, expresso em etofumesato)	Lambda- cialotrina	Metomil/tiodicarbe (soma expressa em metomil)	Pimetrozina
c) Brássicas de folhas		1	(*) 0,05	
Couves-chinesas				(p) 0,1
Couves-galegas				(*) (p) 0,02
Outros				
d) Couves-rábanos		(*) 0,02	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas				
a) Alfaces e semelhantes	(*) (p) 0,05	1		(p) 1
Agriões-da-horta			2	
Alfaces-de-cordeiro				
Alfaces				
Chicórias			(*) 0,05	
Outros				
b) Espinafres e semelhantes	(*) (p) 0,05	0,5	2	(*) (p) 0,02
Espinafres				
Acelgas				
Outros				
c) Agriões-de-água	(*) (p) 0,05	(*) 0,02	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
d) Endívias	(*) (p) 0,05	(*) 0,02	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
e) Plantas aromáticas	(p) 1	1	2	(p) 1
Cerefólio				
Cebolinho				
Salsa				
Folhas de aipo				
Outros				
VI) Legumes de vagem (frescos)	(*) (p) 0,05		(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Feijões (com casca)		0,2		
Feijões (sem casca)				
Ervilhas (com casca)		0,2		
Ervilhas (sem casca)		0,2		
Outros		(*) 0,02		
VII) Legumes de caule	(*) (p) 0,05		(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Espargos				
Cardos				
Aipos		0,3		
Funchos				
Alcachofras				
Alhos franceses		0,3		
Ruibarbos				
Outros		(*) 0,02		
VIII) Fungos	(*) (p) 0,05		(*) 0,05	(*) (p) 0,02
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres		(*) 0,02		
b) Cogumelos silvestres		0,5		
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,05	(*) 0,02	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Feijões				
Lentilhas				
Ervilhas				
Outros				
4) Sementes de oleaginosas	(*) (p) 0,1	(*) 0,02		
Sementes de linho			0,1	
Amendoins				
Sementes de papoila				
Sementes de sésamo				
Sementes de girassol				
Sementes de colza				
Sementes de soja			0,1	
Sementes de mostarda			0,1	(p) 0,05
Sementes de algodão			(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Outros				
5) Batatas	(*) (p) 0,05	(*) 0,02	(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Batatas primor				
Batatas de conservação				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Etofumesato (soma do etofumesato e do seu metabolito metanosulfonato de 2,3-dihidro-3,3-dimetil-2-oxo-benzofurano-5-ilo, expresso em etofumesato)	Lambda-cialotrina	Metomil/tiodicarbe (soma expressa em metomil)	Pimetrozina
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,1	1	(*) 0,1	(*) (p) 0,1
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) (p) 0,1	10	10	(p) 5
8) Cereais	(*) (p) 0,05		(*) 0,05	(*) (p) 0,02
Cevada		0,05		
Trigo-mourisco				
Milho				
Painço				
Aveia				
Arroz				
Centeio				
Sorgo				
Triticale				
Trigo				
Espelta				
Outros		(*) 0,02		

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE. Se não for alterado, passará a definitivo a partir de 15 de Novembro de 2009.

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Tiabendazol	Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Tiabendazol
I) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija	5	c) Frutos de plantas com tutor	
II) Citrinos		Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)	
Toranjas		Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes	
Limões		Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)	
Limas		Framboesas	
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)		Outros	
Laranjas		d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)	
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes		Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)	
Outros		Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)	
III) Frutos de casca rija (com ou sem casca)	(*) 0,1	Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)	
Amêndoas		Groselhas-espinhosas (verdes)	
Castanhas-do-brasil		Outros	
Castanhas-de-caju		e) Bagas e frutos silvestres	
Castanhas		VI) Frutos diversos	
Cocos		Abacates	15
Avelãs		Bananas	5
Nozes-de-macadâmia		Tâmaras	
Nozes-pêcans		Figos	
Pinhões		Kiwis	
Pistácios		Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)	
Nozes		Líchias	5
Outros		Mangas	
IV) Frutos de caroço	(*) 0,05	Azeitonas	
Damascos		Papaías	10
Cerejas		Maracujás	
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)		Ananases	
Ameixas		Romãs	
Outros		Outros	(*) 0,05
V) Bagas e frutos pequenos	(*) 0,05	2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos	
a) Uvas de mesa e para vinho		I) Raízes e tubérculos	
Uvas de mesa		Beterrabas	
Uvas para vinho		Cenouras	15
b) Morangos (à excepção dos silvestres)		Mandiocas	
		Aipos	
		Rábanos	
		Tupinambos	

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Tiabendazol	Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Tiabendazol
Pastinagas		e) Plantas aromáticas	
Salsa de raiz grossa		Cerefólio	
Rabanetes		Cebolinho	
Salsifis		Salsa	
Batatas-doces	15	Folhas de aipo	
Rutabagas		Outros	
Nabos	15		
Inhames	(*) 0,05	VI) Legumes de vagem (frescos)	(*) 0,05
Outros		Feijões (com casca)	
II) Bolbos	(*) 0,05	Feijões (sem casca)	
Alhos		Ervilhas (com casca)	
Cebolas		Ervilhas (sem casca)	
Chalotas		Outros	
Cebolinhas		VII) Legumes de caule	(*) 0,05
Outros		Espargos	
III) Frutos de hortícolas	(*) 0,05	Cardos	
a) Solanáceas		Aipos	
Tomates		Funchos	
Pimentos		Alcachofras	
Beringelas		Alhos-franceses	
Outros		Ruibarbos	
b) Cucurbitáceas de pele comestível		Outros	
Pepinos		VIII) Fungos	
Pepininhos		a) Cogumelos, à excepção dos silvestres	10
Aboborinhas		b) Cogumelos silvestres	(*) 0,05
Outros		3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) 0,05
c) Cucurbitáceas de pele não comestível		Feijões	
Melões		Lentilhas	
Abóboras		Ervilhas	
Melancias		Outros	
Outros		4) Sementes de oleaginosas	(*) 0,05
d) Milho-doce		Sementes de linho	
IV) Brássicas		Amendoins	
a) Brássicas de inflorescência		Sementes de papoila	
Brócolos	5	Sementes de sésamo	
Couves-flores	(*) 0,05	Sementes de girassol (com casca)	
Outros		Sementes de colza	
b) Brássicas de cabeça	(*) 0,05	Sementes de soja	
Couves-de-bruxelas		Sementes de mostarda	
Couves de repolho		Sementes de algodão	
Outros		Outros	
c) Brássicas de folhas	(*) 0,05	5) Batatas	
Couves-chinesas		Batatas primor	(*) 0,05
Couves-galegas		Batatas de conservação	15
Outros		6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) 0,1
d) Couves-rábanos	(*) 0,05	7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) 0,1
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas	(*) 0,05	8) Cereais	
a) Alfaces e semelhantes		Cevada	
Agriões-da-horta		Trigo-mourisco	
Alfaces-de-cordeiro		Milho	
Alfaces		Painço	
Chicórias		Aveia	
Outros		Arroz sem casca	1
b) Espinafres e semelhantes		Arroz com casca	
Espinafres		Centeio	
Acelgas		Sorgo	
Outros		Triticale	
c) Agriões-de-água		Trigo	
d) Endívias		Espelta	
		Outros	(*) 0,05

(*) Limite de determinação analítica.

PARTE B

Forma de expressão do resíduo de substância activa de produtos fitofarmacêuticos e respectivos LMR (mg/kg)

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Etofumesato (soma do etofumesato e do seu metabolito metanosulfonato de 2,3-dihidro-3,3-dimetil-2-oxobenzofurano-5-ilo, expresso em etofumesato)
9) Especiarias	(p) 0,5
Cominhos	
Bagas de zimbro	

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Etofumesato (soma do etofumesato e do seu metabolito metanosulfonato de 2,3-dihidro-3,3-dimetil-2-oxobenzofurano-5-ilo, expresso em etofumesato)
Noz moscada	
Pimenta preta e branca	
Vagens de baunilha	
Outras	

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE, do Conselho, de 15 de Julho. Se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo a partir de 15 de Novembro de 2009.

ANEXO IV

(a que se refere o artigo 2.º, por referência à Directiva n.º 2005/76/CE, da Comissão, de 8 de Novembro)

Forma de expressão do resíduo de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos e respectivos LMR (mg/kg)

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Azoxistrobina	Bifentrina	Ciromazina	Cresoxime-metilo
I) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija				
I) Citrinos	1	0,1	(*) 0,05	(*) 0,05
Toranjas				
Limões				
Limas				
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)				
Laranjas				
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes				
Outros				
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)	(*) 0,1	(*) 0,05	(*) 0,05	(*) 0,1
Amêndoas				
Castanhas-do-brasil				
Castanhas-de-caju				
Castanhas				
Cocos				
Avelãs				
Nozes-de-macadâmia				
Nozes-pêccans				
Pinhões				
Pistácios				
Nozes				
Outros				
III) Pomóideas	(*) 0,05	0,3	(*) 0,05	0, 2
Maças				
Peras				
Marmelos				
Outros				
IV) Frutos de caroço	(*) 0,05	0,2	(*) 0,05	(*) 0,05
Damascos				
Cerejas				
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)				
Ameixas				
Outros				
V) Bagas e frutos pequenos			(*) 0,05	
a) Uvas de mesa e para vinho	2	0,2		1
Uvas de mesa				
Uvas para vinho				
b) Morangos (à excepção dos silvestres)	2	0,5		1
c) Frutos de plantas com tutor				(*) 0,05
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)	3	0,3		
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes				
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)				
Framboesas	3	0,3		
Outros	(*) 0,05	(*) 0,05		

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Azoxistrobina	Bifentrina	Ciromazina	Cresoxime- metilo
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres).....	(*) 0,05			
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)				1
Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)				1
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)				(*) 0,05
Groselhas-espinhosas (verdes)		0,5		
Outros		(*) 0,05		(*) 0,05
e) Bagas e frutos silvestres	(*) 0,05	(*) 0,05		(*) 0,05
VI) Frutos diversos			(*) 0,05	
Abacates				
Bananas	2	0,1		
Tâmaras				
Figos				
Kiwis				
Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)				
Lichias				
Mangas	0,2			0,2
Azeitonas				
Papaías	0,2			
Maracujás				
Ananases				
Romãs				
Outros	(*) 0,05	(*) 0,05		(*) 0,05
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos				
I) Raízes e tubérculos		(*) 0,05		(*) 0,05
Beterrabas				
Cenouras	0,2		1	
Mandiocas				
Aipos	0,3			
Rábanos	0,2			
Tupinambos				
Pastinagas	0,2			
Salsa de raiz grossa	0,2			
Rabanetes	0,2			
Salsifis	0,2			
Batatas-doces				
Rutabagas				
Nabos				
Inhames				
Outros	(*) 0,05		(*) 0,05	
II) Bolbos		(*) 0,05	(*) 0,05	(*) 0,05
Alhos				
Cebolas				
Chalotas				
Cebolinhas	2			
Outros	(*) 0,05			
III) Frutos de hortícolas				
a) Solanáceas	2	0,2	1	
Tomates				0,5
Pimentos				1
Beringelas				0,5
Outros				(*) 0,05
b) Cucurbitáceas de pele comestível	1	0,1	1	(*) 0,05
Pepinos				
Pepininhos				
Aboborinhas				
Outros				
c) Cucurbitáceas de pele não comestível	0,5	(*) 0,05		0,2
Melões		0,3		
Abóboras				
Melancias		0,3		
Outros		(*) 0,05		
d) Milho-doce	(*) 0,05	(*) 0,05	(*) 0,05	(*) 0,05
IV) Brássicas			(*) 0,05	(*) 0,05
a) Brássicas de inflorescência	0,5	0,2		
Brócolos				
Couves-flores				
Outros				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Azoxistrobina	Bifentrina	Ciromazina	Cresoxime- metilo
b) Brássicas de cabeça	0,3	1		
Couves-de-bruxelas				
Couves de repolho				
Outros				
c) Brássicas de folhas	5	(*) 0,05		
Couves-chinesas				
Couves-galegas				
Outros				
d) Couves-rábanos	0,2	(*) 0,05		
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas				(*) 0,05
a) Alfaces e semelhantes	3	2	15	
Agriões-da-horta				
Alfaces-de-cordeiro				
Alfaces				
Chicórias				
Outros				
b) Espinafres e semelhantes	(*) 0,05	(*) 0,05	(*) 0,05	
Espinafres				
Acelgas				
Outros				
c) Agriões-de-água	(*) 0,05	(*) 0,05	(*) 0,05	
d) Endívias	0,2	(*) 0,05	(*) 0,05	
e) Plantas aromáticas	3	(*) 0,05	15	
Cerefólio				
Cebolinho				
Salsa				
Folhas de aipo				
Outros				
VI) Legumes de vagem (frescos)				(*) 0,05
Feijões (com casca)	1	0,5	5	
Feijões (sem casca)	0,2			
Ervilhas (com casca)	0,5	0,1	5	
Ervilhas (sem casca)	0,2			
Outros	(*) 0,05	(*) 0,05	(*) 0,05	
VII) Legumes de caule		(*) 0,05		
Espargos				
Cardos				
Aipos	5		2	
Funchos				
Alcachofras	1		2	
Alhos-franceses	0,1			5
Ruibarbos				
Outros	(*) 0,05		(*) 0,05	(*) 0,05
VIII) Fungos	(*) 0,05	(*) 0,05		(*) 0,05
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres			5	
b) Cogumelos silvestres			(*) 0,05	
3) Grãos de leguminosas (secos)	0,1	(*) 0,05	(*) 0,05	(*) 0,05
Feijões				
Lentilhas				
Ervilhas				
Outros				
4) Sementes de oleaginosas		(*) 0,1	(*) 0,05	(*) 0,1
Sementes de linho				
Amendoins				
Sementes de papoila				
Sementes de sésamo				
Sementes de girassol				
Sementes de colza	0,5			
Sementes de soja	0,5			
Sementes de mostarda				
Sementes de algodão				
Outros	(*) 0,05			
5) Batatas	(*) 0,05	(*) 0,05	1	(*) 0,05
Batatas primor				
Batatas de conservação				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Azoxistrobina	Bifentrina	Ciromazina	Cresoxime- metilo
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) 0,1	5	(*) 0,05	(*) 0,1
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	20	10	(*) 0,05	(*) 0,1
8) Cereais			(*) 0,05	(*) 0,05
Cevada	0,3	0,5		
Trigo-mourisco				
Milho				
Painço				
Aveia	0,3	0,5		
Arroz	5			
Centeio	0,3			
Sorgo				
Triticale	0,3	0,5		
Trigo	0,3	0,5		
Espelta				
Outros	(*) 0,05	(*) 0,05		

(*) Limite de determinação analítica.

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Metalaxil, incluindo outras misturas de isómeros constituintes, incluindo o metalaxil-M (soma de isómeros)	Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Metalaxil, incluindo outras misturas de isómeros constituintes, incluindo o metalaxil-M (soma de isómeros)
I) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija		c) Frutos de plantas com tutor	(*) (p) 0,05
II) Citrinos	(p) 0,5	Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)	
Toranjas		Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes	
Limões		Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus logano- baccus</i>)	
Limas		Framboesas	
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos seme- lhantes)		Outros	
Laranjas		d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)	(*) (p) 0,05
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes		Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)	
Outros		Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)	
III) Frutos de casca rija (com ou sem casca)	(*) (p) 0,05	Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)	
Amêndoas		Groselhas-espinhosas (verdes)	
Castanhas-do-brasil		Outros	
Castanhas-de-caju		e) Bagas e frutos silvestres	(*) (p) 0,05
Castanhas		VI) Frutos diversos	(*) (p) 0,05
Cocos		Abacates	
Avelãs		Bananas	
Nozes-de-macadâmia		Tâmaras	
Nozes-pecãs		Figos	
Pinhões		<i>Kiwis</i>	
Pistácios		<i>Kumquats</i> (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)	
Nozes		Lichias	
Outros		Mangas	
IV) Pomóideas	(p) 1	Azeitonas	
Maças		Papaia	
Pera		Maracujás	
Marmelos		Ananases	
Outros		Romãs	
V) Frutos de caroço	(*) (p) 0,05	Outros	
Damascos		2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, conge- lados ou secos	
Cerejas		I) Raízes e tubérculos	
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos seme- lhantes)		Beterrabas	
Ameixas		Cenouras	(p) 0,1
Outros		Mandiocas	
VI) Bagas e frutos pequenos		Aipos	
a) Uvas de mesa e para vinho		Rábanos	(p) 0,1
Uvas de mesa	(p) 2	Tupinambos	
Uvas para vinho	(p) 1	Pastinagas	(p) 0,1
b) Morangos (à excepção dos silvestres)	(p) 0,5		

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Metalaxil, incluindo outras misturas de isómeros constituintes, incluindo o metalaxil-M (soma de isómeros)	Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Metalaxil, incluindo outras misturas de isómeros constituintes, incluindo o metalaxil-M (soma de isómeros)
Salsa de raiz grossa		d) Endívias	(p) 0,3
Rabanetes	(p) 0,1	e) Plantas aromáticas	(p) 1
Salsifis		Cerefólio	
Batatas-doces		Cebolinho	
Rutabagas		Salsa	
Nabos		Folhas de aipo	
Inhames		Outros	
Outros	(*) (p) 0,05		
II) Bolbos		VI) Legumes de vagem (frescos)	(*) (p) 0,05
Alhos	(p) 0,5	Feijões (com casca)	
Cebolas	(p) 0,5	Feijões (sem casca)	
Chalotas	(p) 0,5	Ervilhas (com casca)	
Cebolinhas	(p) 0,2	Ervilhas (sem casca)	
Outros	(*) (p) 0,05	Outros	
III) Frutos de hortícolas		VII) Legumes de caule	
a) Solanáceas		Espargos	
Tomates	(p) 0,2	Cardos	
Pimentos	(p) 0,5	Aipos	
Beringelas		Funchos	
Outros	(*) (p) 0,05	Alcachofras	
b) Cucurbitáceas de pele comestível		Alhos-franceses	(p) 0,2
Pepinos	(p) 0,5	Ruibarbos	
Pepininhos		Outros	(*) (p) 0,05
Aboborinhas		VIII) Fungos	(*) (p) 0,05
Outros	(*) (p) 0,05	a) Cogumelos, à excepção dos silvestres	
c) Cucurbitáceas de pele não comestível		b) Cogumelos silvestres	
Melões	(p) 0,2		
Abóboras		3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) (p) 0,05
Melancias	(p) 0,2	Feijões	
Outros	(*) (p) 0,05	Lentilhas	
d) Milho-doce	(*) (p) 0,05	Ervilhas	
IV) Brássicas		Outros	
a) Brássicas de inflorescência	(p) 0,1	4) Sementes de oleaginosas	(*) (p) 0,1
Brócolos		Sementes de linho	
Couves-flores		Amendoins	
Outros		Sementes de papoila	
b) Brássicas de cabeça		Sementes de sésamo	
Couves-de-bruxelas		Sementes de girassol (com casca)	
Couves de repolho	(p) 1	Sementes de colza	
Outros	(*) (p) 0,05	Sementes de soja	
c) Brássicas de folhas		Sementes de mostarda	
Couves-chinesas	(p) 0,2	Sementes de algodão	
Couves-galegas	(*) (p) 0,05	Outros	
Outros		5) Batatas	(*) (p) 0,05
d) Couves-rábanos	(*) (p) 0,05	Batatas primor	
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas		Batatas de conservação	
a) Alfaces e semelhantes		6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) (p) 0,1
Agriões-da-horta		7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(p) 10
Alfaces-de-cordeiro	(p) 2	8) Cereais	(*) (p) 0,05
Alfaces	(p) 1	Cevada	
Chicórias	(*) (p) 0,05	Trigo-mourisco	
Outros		Milho	
b) Espinafres e semelhantes	(*) (p) 0,05	Painço	
Espinafres		Aveia	
Acelgas		Arroz sem casca	
Outros		Arroz com casca	
c) Agriões-de-água	(*) (p) 0,05	Centeio	
		Sorgo	
		Triticale	
		Trigo	
		Espelta	
		Outros	

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE. Se não for alterado, passará a definitivo a partir de 29 de Novembro de 2009.

ANEXO V

(a que se refere o artigo 2.º, por referência à Directiva n.º 2006/4/CE, da Comissão, de 26 de Janeiro, e à Directiva n.º 2006/9/CE, da Comissão, de 23 de Janeiro)

Forma de expressão do resíduo de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos e respectivos LMR (mg/kg)

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Carbofurão (soma de carbofurão e de 3-hidroxi-carbofurão expressa em carbofurão)	Diquato
I) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija		(*) (p) 0,05
I) Citrinos	0,3	
Toranjas		
Limões		
Limas		
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)		
Laranjas		
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes		
Outros		
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)	(*) 0,02	
Amêndoas		
Castanhas-do-brasil		
Castanhas-de-caju		
Castanhas		
Cocos		
Avelãs		
Nozes-de-macadâmia		
Nozes-pêcans		
Pinhões		
Pistácios		
Nozes		
Outros		
III) Pomóideas	(*) 0,02	
Maças		
Pera		
Marmelos		
Outros		
IV) Frutos de caroço	(*) 0,02	
Damascos		
Cerejas		
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)		
Ameixas		
Outros		
V) Bagas e frutos pequenos	(*) 0,02	
a) Uvas de mesa e para vinho		
Uvas de mesa		
Uvas para vinho		
b) Morangos (à excepção dos silvestres)		
c) Frutos de plantas com tutor		
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)		
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes		
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)		
Framboesas		
Outros		
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)		
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)		
Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitisidaea</i>)		
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)		
Groselhas-espinhosas (verdes)		
Outros		
e) Bagas e frutos silvestres		
VI) Frutos diversos	(*) 0,02	
Abacates		
Bananas		
Tâmaras		
Figos		
Kiwis		

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Carbofurão (soma de carbofurão e de 3-hidroxi-carbofurão expressa em carbofurão)	Diquato
<i>Kumquats</i> (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>) <i>Lichias</i> <i>Mangas</i> <i>Azeitonas</i> <i>Papaias</i> <i>Maracujás</i> <i>Ananases</i> <i>Romãs</i> <i>Outros</i>		
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos	(*) 0,02	(*) (p) 0,05
I) Raízes e tubérculos		
<i>Beterrabas</i> <i>Cenouras</i> <i>Mandiocas</i> <i>Aipos</i> <i>Rábanos</i> <i>Tupinambos</i> <i>Pastinagas</i> <i>Salsa de raiz grossa</i> <i>Rabanetes</i> <i>Salsifis</i> <i>Batatas-doces</i> <i>Rutabagas</i> <i>Nabos</i> <i>Inhames</i> <i>Outros</i>		
II) Bolbos		
<i>Alhos</i> <i>Cebolas</i> <i>Chalotas</i> <i>Cebolinhas</i> <i>Outros</i>		
III) Frutos de hortícolas		
a) Solanáceas		
<i>Tomates</i> <i>Pimentos</i> <i>Beringelas</i> <i>Outros</i>		
b) Cucurbitáceas de pele comestível		
<i>Pepinos</i> <i>Pepininhos</i> <i>Aboborinhas</i> <i>Outros</i>		
c) Cucurbitáceas de pele não comestível		
<i>Melões</i> <i>Abóboras</i> <i>Melancias</i> <i>Outros</i>		
d) Milho-doce		
IV) Brássicas		
a) Brássicas de inflorescência		
<i>Brócolos</i> <i>Couves-flores</i> <i>Outros</i>		
b) Brássicas de cabeça		
<i>Couves-de-bruxelas</i> <i>Couves de repolho</i> <i>Outros</i>		
c) Brássicas de folhas		
<i>Couves-chinesas</i> <i>Couves-galegas</i> <i>Outros</i>		
d) Couves-rábanos		

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Carbofurão (soma de carbofurão e de 3-hidroxi-carbofurão expressa em carbofurão)	Diquato
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas		
a) Alfaces e semelhantes		
Agriões-da-horta		
Alfaces-de-cordeiro		
Alfaces		
Chicórias		
Outros		
b) Espinafres e semelhantes		
Espinafres		
Acelgas		
Outros		
c) Agriões-de-água		
d) Endívias		
e) Plantas aromáticas		
Cerefólio		
Cebolinho		
Salsa		
Folhas de aipo		
Outros		
VI) Legumes de vagem (frescos)		
Feijões (com casca)		
Feijões (sem casca)		
Ervilhas (com casca)		
Ervilhas (sem casca)		
Outros		
VII) Legumes de caule		
Espargos		
Cardos		
Aipos		
Funchos		
Alcachofras		
Alhos-franceses		
Ruibarbos		
Outros		
VIII) Fungos		
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres		
b) Cogumelos silvestres		
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) 0,02	(p) 0,2
Feijões		
Lentilhas		
Ervilhas		
Outros		
4) Sementes de oleaginosas	0,1	
Sementes de linho		(p) 5
Amendoins		(*) (p) 0,1
Sementes de papoila		(*) (p) 0,1
Sementes de sésamo		(*) (p) 0,1
Sementes de girassol		(p) 1
Sementes de colza		(p) 2
Sementes de soja		(p) 0,2
Sementes de mostarda		(p) 0,5
Sementes de algodão		(*) (p) 0,1
Sementes de cânhamo		(p) 0,5
Outros		(*) (p) 0,1
5) Batatas	(*) 0,02	(*) (p) 0,05
Batatas primor		
Batatas de conservação		
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) 0,05	(*) (p) 0,1
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) 0,05	(*) (p) 0,1
8) Cereais	(*) 0,02	
Cevada		(p) 10
Trigo-mourisco		
Milho		(p) 1
Painço		(p) 1

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Carbofurão (soma de carbofurão e de 3-hidroxi-carbofurão expressa em carbofurão)	Diquato
Aveia		(p) 2
Arroz		
Centeio		
Sorgo		
Triticale		
Trigo		
Espelta		
Outros		(*) (p) 0,05

(*) Limite de determinação analítica.

(p) Limite máximo de resíduos estabelecido provisoriamente em conformidade com o n.º 1 da alínea f) do artigo 4.º da Directiva n.º 91/414/CEE: se não for alterado, passará a definitivo a partir de 13 de Fevereiro de 2010.

ANEXO VI

(a que se refere o artigo 2.º, por referência à Directiva n.º 2006/30/CE, da Comissão, de 13 de Março)

**Forma de expressão do resíduo de substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos
e respectivos LMR (mg/kg)**

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Soma de benomil e carbendazime expresso em carbendazime	Tiofanato-metilo
I) Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija		
I) Citrinos	(*) 0,1	(*) 0,1
Toranjas		
Limões		
Limas		
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)		
Laranjas		
Pomelos (<i>Citrus grandis</i>) e híbridos semelhantes		
Outros		
II) Frutos de casca rija (com ou sem casca)	(*) 0,1	0,2
Amêndoas		
Castanhas-do-brasil		
Castanhas-de-caju		
Castanhas		
Cocos		
Avelãs		
Nozes-de-macadâmia		
Nozes-pêcans		
Pinhões		
Pistácios		
Nozes		
Outros		
III) Pomóideas	0,2	0,5
Maças		
Pera		
Marmelos		
Outros		
IV) Frutos de caroço		
Damascos	0,2	2
Cerejas	0,5	0,3
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)	0,2	2
Ameixas	0,5	0,3
Outros	(*) 0,1	(*) 0,1
V) Bagas e frutos pequenos		
a) Uvas de mesa e para vinho		
Uvas de mesa	0,3	(*) 0,1
Uvas para vinho	0,5	3
b) Morangos (à excepção dos silvestres)	(*) 0,1	(*) 0,1

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Soma de benomil e carbendazime expresso em carbendazime	Tiofanato-metilo
c) Frutos de plantas com tutor	(*) 0,1	(*) 0,1
Amoras (frutos do <i>Rubus fruticosus</i>)		
Amoras-pretas (frutos do <i>Rubus caesius</i>) e híbridos semelhantes		
Amoras-framboesas (frutos do <i>Rubus loganobaccus</i>)		
Framboesas		
Outros		
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)	(*) 0,1	(*) 0,1
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)		
Airelas (frutos de <i>Vaccinium vitusidaea</i>)		
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)		
Groselhas-espinhosas (verdes)		
Outros		
e) Bagas e frutos silvestres	(*) 0,1	(*) 0,1
VI) Frutos diversos	(*) 0,1	(*) 0,1
Abacates		
Bananas		
Tâmaras		
Figos		
Kiwis		
Kumquats (frutos de várias espécies do género <i>Fortunella</i>)		
Lichias		
Mangas		
Azeitonas		
Papaías		
Maracujás		
Ananases		
Romãs		
Outros		
2) Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos		
I) Raízes e tubérculos	(*) 0,1	(*) 0,1
Beterrabas		
Cenouras		
Mandiocas		
Aipos		
Rábanos		
Tupinambos		
Pastinagas		
Salsa de raiz grossa		
Rabanetes		
Salsifis		
Batatas-doces		
Rutabagas		
Nabos		
Inhames		
Outros		
II) Bolbos	(*) 0,1	(*) 0,1
Alhos		
Cebolas		
Chalotas		
Cebolinhas		
Outros		
III) Frutos de hortícolas		
a) Solanáceas		
Tomates	0,5	2
Pimentos		
Beringelas	0,5	2
Quiabos	2	1
Outros	(*) 0,1	(*) 0,1
b) Cucurbitáceas de pele comestível	(*) 0,1	(*) 0,1
Pepinos		
Pepininhos		
Aboborinhas		
Outros		

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Soma de benomil e carbendazime expresso em carbendazime	Tiofanato-metilo
c) Cucurbitáceas de pele não comestível	(*) 0,1	0,3
Melões		
Abóboras		
Melancias		
Outros		
d) Milho-doce	(*) 0,1	(*) 0,1
IV) Brássicas		
a) Brássicas de inflorescência	(*) 0,1	(*) 0,1
Brócolos		
Couves-flores		
Outros		
b) Brássicas de cabeça		
Couves-de-bruxelas	0,5	1
Couves de repolho		
Outros	(*) 0,1	(*) 0,1
c) Brássicas de folhas	(*) 0,1	(*) 0,1
Couves-chinesas		
Couves-galegas		
Outros		
d) Couves-rábanos	(*) 0,1	(*) 0,1
V) Hortícolas de folha e plantas aromáticas frescas	(*) 0,1	(*) 0,1
a) Alfaces e semelhantes		
Agriões-da-horta		
Alfaces-de-cordeiro		
Alfaces		
Chicórias		
Outros		
b) Espinafres e semelhantes		
Espinafres		
Acelgas		
Outros		
c) Agriões-de-água		
d) Endívias		
e) Plantas aromáticas		
Cerefólio		
Cebolinho		
Salsa		
Folhas de aipo		
Outros		
VI) Legumes de vagem (frescos)		
Feijões (com casca)	0,2	(*) 0,1
Feijões (sem casca)		
Ervilhas (com casca)	0,2	(*) 0,1
Ervilhas (sem casca)		
Outros	(*) 0,1	(*) 0,1
VII) Legumes de caule	(*) 0,1	(*) 0,1
Espargos		
Cardos		
Aipos		
Funchos		
Alcachofras		
Alhos-franceses		
Ruibarbos		
Outros		
VIII) Fungos	(*) 0,1	(*) 0,1
a) Cogumelos, à excepção dos silvestres		
b) Cogumelos silvestres		

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Soma de benomil e carbendazime expresso em carbendazime	Tiofanato-metilo
3) Grãos de leguminosas (secos)	(*) 0,1	(*) 0,1
Feijões		
Lentilhas		
Ervilhas		
Outros		
4) Sementes de oleaginosas		
Sementes de linho		
Amendoins		
Sementes de papoila		
Sementes de sésamo		
Sementes de girassol		
Sementes de colza		
Sementes de soja	0,2	0,3
Sementes de mostarda		
Sementes de algodão		
Sementes de cânhamo		
Outros	(*) 0,1	(*) 0,1
5) Batatas	(*) 0,1	(*) 0,1
Batatas primor		
Batatas de conservação		
6) Chá (preto, obtido a partir de folhas de <i>Camellia sinensis</i>)	(*) 0,1	(*) 0,1
7) Lúpulo (seco, incluindo granulados e pó não concentrado)	(*) 0,1	(*) 0,1
8) Cereais		
Cevada	2	0,3
Trigo-mourisco		
Milho		
Painço		
Aveia	2	0,3
Arroz		
Centeio	0,1	0,05
Sorgo		
Triticale	0,1	0,05
Trigo	0,1	0,05
Espelta		
Outros	(*) 0,01	(*) 0,01

(*) Limite de determinação analítica.

Decreto-Lei n.º 124/2006

de 28 de Junho

1 — A floresta é um património essencial ao desenvolvimento sustentável de um país. No entanto, em Portugal, onde os espaços florestais constituem dois terços do território continental, tem-se assistido, nas últimas décadas, a uma perda de rentabilidade e competitividade da floresta portuguesa.

Conscientes de que os incêndios florestais constituem uma séria ameaça à floresta portuguesa, que compromete a sustentabilidade económica e social do País, urge abordar a natureza estrutural do problema.

A política de defesa da floresta contra incêndios, pela sua vital importância para o País, não pode ser implementada de forma isolada, mas antes inserindo-se num contexto mais alargado de ambiente e ordenamento do território, de desenvolvimento rural e de protecção civil, envolvendo responsabilidades de todos, Governo, autarquias e cidadãos, no desenvolvimento de uma maior transversalidade e convergência de esforços de todas as partes envolvidas, de forma directa ou indirecta.

2 — Desde 1981 foi sendo elaborada legislação que traduz uma mudança de abordagem e um esforço de transversalidade.

O Decreto-Lei n.º 156/2004, de 30 de Junho, preconizava a criação do sistema nacional de protecção e prevenção da floresta contra incêndios, mas, passados dois anos sobre a sua publicação, torna-se necessário revogá-lo, na medida em que apresenta conceitos desajustados; foram aprovadas outras vertentes legislativas no âmbito da floresta, designadamente o desincentivo ao fraccionamento da propriedade, com a criação das zonas de intervenção florestal; emergiram uma série de recomendações e orientações nesta matéria, nomeadamente as orientações estratégicas para a recuperação das áreas ardidas; por fim, mas de copiosa importância, a experiência decorrente da aplicação do diploma em duas épocas de incêndio consecutivas, o que permitiu a identificação de vicissitudes que cumpre agora aperfeiçoar.

3 — Importa reconhecer que a estratégia de defesa da floresta contra incêndios tem de assumir duas dimensões, a defesa das pessoas e dos bens, sem prostrar a defesa dos recursos florestais.

Estas duas dimensões, que coexistem, de defesa de pessoas e bens e de defesa da floresta, são o braço visível de uma política de defesa da floresta contra incêndios que se traduz na elaboração de adequadas normas para a protecção de uma e de outra, ou de ambas, de